

Sylvia Maria Trusen

O acervo dos Irmãos Grimm: leitura, tradução e melancolia na coletânea, Kinder-und Hausmärchen

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC/Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Profa. Eliana Lúcia Madureira Yunes Garcia

Rio de Janeiro Março de 2006



Sylvia Maria Trusen

O acervo dos Irmãos Grimm: leitura, tradução e melancolia na coletânea, *Kinder-und Hausmärchen*

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. E		adureira Yunes Garcia Orientadora to de Letras – PUC-Rio
		arília Rothier Cardoso to de Letras – PUC-Rio
Profa		maral Peixoto Martins to de Letras – PUC-Rio
		leidrun Krieger Olinto to de Letras – PUC-Rio
Departame	ento de Cultura	lávio Martins Carneiro Brasileira Lingüística e ia da Literatura – UERJ
	enador Setoria	Carneiro de Andrade I do Centro de Teologia as Humanas – PUC-Rio
Rio de Janeiro,	de	de

Todos os direitos reservados. E proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Sylvia Maria Trusen

Atuou como Assessora junto à Coordenação das Bibliotecas dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), no Rio de Janeiro. Defendeu sua Dissertação de Mestrado, intitulada *Os Grimm no Sítio do Picapau Amarelo*, na Universidade Federal do Ceará. Atualmente é Professora de Literatura na Universidade Federal do Pará.

Ficha Catalográfica

Trusen, Sylvia Maria

O acervo dos irmãos Grimm : leitura, tradução e melancolia na coletânea, Kinder-und Hausmärchen / Sylvia Maria Trusen ; orientadora: Eliana Lúcia Madureira Yunes Garcia. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Letras, 2006.

230 f.; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

 Letras – Teses. 2. Irmãos Grimm. 3. Kinder-und Hausmärchen. 4. Märchen. 5. Leitura. 6. Tradução. 7. Melancolia. I. Yunes, Eliana. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III.

CDD: 800

À Maria, que me abriu a primeira das portas, Ao Jean, narrador secreto

Agradecimentos

A CAPES, pelo apoio necessário à consecução da pesquisa;

A Professora Eliana Yunes, pelo estímulo, e por seu olhar atento e generoso;

Aos funcionários da PUC-Rio, que me facilitaram o percurso;

Ao Christoph, companheiro de mais esta jornada, por seu constante apoio;

Ao amigo e Professor Ismael Pordeus Jr., pela leitura cuidadosa e troca de idéias;

E a Bee, por razões que não cabem nesta página.

Resumo

Trusen, Sylvia Maria; Garcia, Eliana Lúcia Madureira Yunes (Orientadora). O acervo dos Irmãos Grimm: leitura, tradução e melancolia na coletânea, *Kinder-und Hausmärchen*. Rio de Janeiro, 2006. 230p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A comparação das anotações manuscritas com a primeira (1812) e a última edição (1857) dos contos reunidos por Wilhelm e Jacob Grimm, no livro *Kinderund Hausmärchen*, evidenciou um processo de leitura e tradução, cujo teor melancólico sugere a preocupação em delinear uma unidade não apenas fraternal, mas também da própria nação que se desenhava na escrita do acervo. Assim, a partir do par conceitual leitura e tradução, o estudo visou sondar sua construção, mediante a pesquisa comparada da primeira e última edição, bem como dos apontamentos recolhidos no intitulado Manuscrito de Öllenberg. A perspectiva interdisciplinar adotada, se permitiu entreve a adaptação das narrativas ao público leitor contemporâneo, também possibilitou constatar o conflito inerente ao ajuste exigido pelo novo destinatário. Outrossim, verificando o caráter inédito no Brasil de algumas das narrativas inventariadas pelos Irmãos, especialmente daquelas centradas sobre a melancolia, prosseguiu-se à tradução das narrativas ilustrativas do processo. Desse modo, pôde-se perseguir a elaboração de uma escrita que, paulatinamente, se liberta do peso do texto considerado original.

Palavras-chave

Irmãos Grimm, Kinder-und Hausmärchen, Märchen, Leitura, Tradução, Melancolia.

Abstract

Trusen, Sylvia Maria; Garcia, Eliana Lúcia Madureira Yunes (Advisor). **The Grimm Brothers' collection: reading, translation and melancholy in the** *Kinder-und Hausmärchen* **anthology.** Rio de Janeiro, 2006. 230p. Phd Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The comparison of the handwritten notes of the first (1812) and the last (1857) editions of the tales collected by Wilhem and Jacob Grimm in Kinder-und Hausmärchen revealed a reading and translation process whose melancholic style suggests an intention to delineate not only an unit of fraternity, but also an unit of the nation that was being portrayed in the collectanea. Therefore, considering the conceptual pair of reading and translation, this study aimed at exploring the construction of the collectanea by comparing its two editions and the notes gathered in the book Öllenberg's Manuscript. The interdisciplinary perspective of the study made it possible to catch a sight of the adaptation of the narratives in order to match its contemporary readership and to evidence the inherent conflict present in the process of adjusting the work to its new readership. Moreover, after having verified that some tales collected by the Grimm Brothers remained unpublished in Brazil – specially those marked by melancholy –, those pieces of work were translated into Portuguese in this study. As a result, this study also made it possible to understand the process of creating a work that gradually frees itself from the burden of the concept of what an original text is.

Keywords

Grimm Brothers, *Kinder-und Hausmärchen*, *Märchen*, Reading, Translation, Melancholy.

Sumário

Parte I: Começando	10
1. Quando as justificativas se fazem necessárias	11
2. Delineando o alvo	16
3. Definindo as sendas e buscando o norte	19
Parte II: Era uma vez um acervo, ou de quando a melancolia entra em cena	26
1. Do Märchen, entre Idade Média e Modernidade	27
1.1. Das migrações de um <i>Spielmann</i> : o maravilhoso	
da oralidade aos manuscritos	29
1.1.1. Wanderlust, ou do prazer da caminhada	30
1.1.2. Do leitor, entre o impresso e a voz	33
1.2. Das maravilhas de um jogral, ou da alteridade no conto maravilhoso	37
2. Do enredo de um nome	44
2.1. Märchen, Maere, Maerlîn	45
2.2. Das muralhas em torno da palavra: os dicionários entram em cena	47
2.3. Da fragmentação e cunhagem de um nome: Märchen e controle do	
imaginário	51
3. Da entrada em cena do indivíduo moderno: o relato de algumas fraturas	55
3.1. Do indivíduo na modernidade	55
3.1.1. Do aparecimento da infância: representações	57
3.1.2. Dos cuidados na formação do indivíduo: família e escola	59
3.1.3. Da leitura pública e da leitura nos lares burgueses: representações e	
controle	66
4. Do Kinder-und Hausmärchen no romantismo alemão tardio: tradução e	
melancolia	74
4.1. Da tradução: algumas reflexões	79
4.2. Da tradução e da melancolia: a hemorragia da escrita	86
4.2.1. Da melancolia no romantismo alemão tardio	94
4.2.2. Da leitura e da tradução: a obsessão romântica pela origem	101
5. Kinder-und Hausmärchen: a unidade reparadora	109
5.1. Era uma vez um acervo	109
5.2. Das muitas leituras (e traduções) de Jacob e Wilhelm Grimm	118
6. De leituras (e traduções) de narrativas do acervo: a melancolia entra em	
cena	128
6.1. Os doze irmãos (Die zwölf Brüder), Os setes corvos (Die sieben Raben), Os	
seis cisnes (Die sechs Schwäne), ou dos riscos do silêncio	129
6.2. Marienkind, ou do veto de Babel	149
7. Se fosse possível concluir	159

Parte III: Bibliografia	
1. Referências bibliográficas	174
2. Obras dos autores e traduções consultadas	187
3. Dicionários consultados	188
Parte IV: Anexos	189
1. Um breve preâmbulo	190
2. Vorrede der Brüder Grimm (Prefácio à edição de 1812)	192
3. Die zwölf Brüder (<i>KHM</i> n° 9, ed. 1857)	198
4. Die zwölf Brüder (<i>KHM</i> n° 9, ed. 1812)	203
5. Zwölf Brüder und das Schwesterchen (no. 10, Manuscrito de Öllenberg)	206
6. Die sieben Raben (KHM n° 25, ed. 1857)	
7. Die drei Raben (<i>KHM</i> n° 25, ed. 1812)	211
8. Die drei Raben (Manuscrito de Öllenberg)	213
9. Die sechs Schwäne (KHM n° 49, ed. 1857)	214
10. Die sechs Schwäne (KHM n° 49, ed. 1812)	218
11. Marienkind (<i>KHM</i> n° 3, ed. 1857)	221
12. Marienkind (<i>KHM</i> n° 3, ed. 1812)	
13. Marienkind (Manuscrito de Öllenberg)	228